Cinemateca Brasileira/Divulgação

***PROEZAS DE SATANÁS NA VILA DO LEVA-E-TRAZ* ABRE O FESTIVAL: VENCEDOR DE 1967**

Autoral e essencial

LONGAS EM COMPETIÇÃO

• *Amigos de risco*, de Daniel Bandeira	quarta-feira
• *Meu mundo em perigo*, de José Eduardo Belmonte	quinta-feira
• *Cleópatra*, de Julio Bressane	sexta-feira
• *Falsa loura*, de Carlos Reichenbach	sábado
• *Chega de saudade*, de Laís Bodanzky	domingo
• *Anabazys*, de Paloma Rocha e Joel Pizzini	segunda-feira

RENATA CALDAS
ESPECIAL PARA O **CORREIO**

Um quarentão cheio de personalidade. Com quatro décadas de vida, o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro confirma a posição de principal evento cultural da cidade e mais importante do país quando o assunto é cinema nacional. Mais do que o peso dos anos, é a maturidade que confere credibilidade à mostra, que cresce com a capital.

Fiel à produção exclusivamente nacional, o FBCB prioriza obras autorais. Segundo o coordenador Fernando Adolfo, essa virtude vem do nascimento, com a exibição de *A hora e a vez de Augusto Matraga* (de Roberto Santos, vencedor de cinco prêmios em 1965, na então Semana do Cinema Brasileiro). "O mérito da Secretaria de Cultura foi manter esse formato criado pelo Paulo Emílio Salles Gomes", acredita Adolfo, ao lembrar o homenageado desta edição comemorativa. "Não é um festival mercantilista", ressalta.

Amanhã, a abertura da 40ª edição terá ares nostálgicos na exibição hors-concours. A noite começa com apresentação da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional, seguida de dois filmes vencedores do Troféu Candango. De 1977, o curta *Brinquedos populares do Nordeste*, de Pedro Jorge de Castro, levou o primeiro prêmio concedido a um cineasta radicado em Brasília.

Já o longa foi o melhor de 1967. *Proezas de satanás na Vila do Leva-e-traz* (de Paulo Gil Soares) é uma ficção rodada em preto-e-branco. Passa-se numa humilde comunidade rural que recebe a visita de um estranho.

A comemoração deste ano terá a presença de veteranos, como Carlos Reichenbach, Julio Bressane e Joel Pizzini. Cria do festival, José Eduardo Belmonte apresenta, na quinta-feira, *Meu mundo em perigo*, enquanto Laís Bodanzky (de *Bicho de sete cabeças*) volta com *Chega de saudade*. A mostra competitiva 35mm dá voz, ainda, ao estreante pernambucano Daniel Bandeira, com *Amigos de risco*.

O júri também possui relação afetiva como o evento. Entre os jurados escalados para avaliar a mostra 35mm, estão o roteirista Marçal Aquino, o cineasta Manfredo Caldas e os atores Chico Diaz e Dira Paes.

Eventos paralelos como seminários, workshops e lançamentos de livros e DVDs incrementam a programação. A descentralização faz parte das estratégias do evento, com exibições previstas para salas e sessões até em estações do metrô.

ENDEREÇOS

Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal
Anexo do Teatro Nacional Claudio Santoro, Setor Cultural Norte, Via N2
3325-7777, 3325-6212
e fax 3325-5366

Cine Brasília
EQS 106/107
(61) 3244 1660

Teatro Nacional Claudio Santoro
Setor Cultural Norte, Via N2
3325-6239 e 3325-6240

Hotel Nacional
SHS – Qd. 1, Bl. A
3321-7575

CCBB – Centro Cultural Banco do Brasil
SCES Tc. 2 Lt. 22
3310-7081

Cinemark do Pier 21
Pier 21, SCE/s, Tc. 2, Cj. 32 e 33
3223-7506

Centro Cultural Itapuã
Praça nº 1, Lt. 1, Setor Leste Gama – DF

Metrô
Estações Central, Praça do Relógio (Taguatinga) e Águas Claras

Cine Itapuã
Praça nº 1, Lt. 1, Setor Leste, Gama

www.correioweb.com.br
www.sc.df.gov.br
www.candango.com.br

PREÇOS

Cine Brasília
R$ 6 (inteira) e R$ 3 (meia)

CCBB
R$ 4 (inteira) e R$ 2 (meia)

Embracine
(meia para todas as sessões do festival)
R$ 6,50
(segunda, terça e quinta)
R$ 5,50 (quarta)
R$ 8 (sexta a domingo)

Cinemark
R$ 13
(inteira, de segunda a quinta)
R$ 16
(inteira, de sexta a domingo)

Cine Itapuã
Entrada franca

Teatro Nacional
Entrada franca

EXPEDIENTE

Diretor de Redação: Josemar Gimenez; **Editora-chefe:** Ana Dubeux; **Editor-Executivo:** Carlos Marcelo; **Editor de Suplementos:** Renato Ferraz; **Edição:** Clara Arreguy; **Editor de Arte:** João Bosco; **Editor de Fotografia:** Luis Tajes; **Textos:** Renata Caldas e Juliana Borre; **Diagramação:** Itamar Figuerêdo